

MENOR ACIDEZ FISIOLÓGICA COM O USO DA TECNOLOGIA SULFAMMO META 11, EM LAVOURA CAFEIEIRA

Marcos Antônio de Alvarenga – Cooproeste –Lem-BA ;Tiago Alves Lucas – TIMAC Agro Brasil, e Roberto Santinato -MAPA Procafé

O Sulfammo MeTA 11 é um fertilizante nitrogenado, desenvolvido e patentado pela Empresa TIMAC Agro Indústria e Comércio de Fertilizantes, pertencente a multinacional francesa Grupo Roullier. O Sulfammo MeTA 11 é composto por duas fontes de nitrogênio, sendo uma amídica e uma amoniacal e pelos demais elementos: fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, boro, cobre, zinco e manganês.

A tecnologia Sulfammo MeTA têm como grande diferencial a associação entre uma fração orgânica e inorgânica. A fração orgânica é composta pela molécula MPPA (molécula polifenólica ativada) e a fração inorgânica é formada por carbonato de cálcio altamente reativo que juntas permitem um efeito de barreira física contra as perdas de lixiviação e volatilização do nitrogênio e criam um ambiente hidrofóbico que proporciona o efeito de liberação gradual desse elemento.

Além da proteção descrita acima, a combinação entre essas duas frações promove a maior assimilação dos nutrientes do próprio fertilizante e a mobilização dos nutrientes disponíveis no solo, sem induzir a acidez fisiológica dos adubos convencionais como a Uréia, Sulfato de Amônio e Nitrato de Amônio.

O objetivo desta nota técnica é relatar algumas destas características já observadas em ensaio do MAPA Procafé (em andamento) na região de Cocos-BA em lavoura de café, cultivar Catuaí Vermelho IAC-144, solo arenoso, altitude 870m, 2% de declividade, 11/12 anos sob irrigação por pivô lepa na Fazenda Via Verde.

Os resultados das análises de solo em amostras coletadas no ensaio, ainda em fase inicial, estão colocados no quadro 1.

Quadro 1. Resultados diferenciais na análise de solo (média de 4 repetições) em parcelas de cafeeiros com tratamentos com Uréia x Sulfammo MeTA 11, Cocos-BA, 2012

Parâmetros avaliados no solo	Tratamentos		Diferenças
	1-Uréia	2-Sulfammo MeTa11	
pH em água	5,0	5,8	+ 0,8
pH em CaCl ₂	4,2	5,2	+ 1,0
Al (Cmolc/dm ³)	0,5	0,0	- 0,5
V %	22	44	+ 22
m	31	0,0	- 31
% de Ca na CTC	10	25	+ 15
% de Mg na CTC	6	14	+ 8
S (mg/dm ³)	19,8	45,9	+ 26,1

Conforme os dados do quadro 1 pode-se verificar, preliminarmente, que:

1- O Sulfammo MeTA não acidificou fisiologicamente o solo, mantendo o pH mais alto do que com a Uréia, próximo da faixa ideal. Ele mantém o V% mais elevado (dobro) reduzindo a necessidade de calagem.

2- Por conter nutrientes como Mg as bases de Ca e Mg no solo se mantiveram mais altas com o Sulfammo e o alumínio tornou-se não disponível.

3- Por conter enxofre em sua formulação, o Sulfammo elevou o teor de S no solo, o que dispensa, nos programas de nutrição, o uso de fontes de S.

Os demais resultados das análises nas amostras de solo não mostraram diferenças significativas, sendo que ocorre uma pequena redução em Zn, Fe, Mn e Cu, não limitante, esperada em função do pH mais alto.

Adiciona-se que o Sulfammo apresentar a propriedade de liberação gradual do nitrogênio, podendo-se, em situações de adubações manuais ou mecânicas, reduzir duas parcelas das quatro normais adubações.